

ROSA DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Rosa é aquele que apresenta **95% de uniformidade** quanto ao comprimento, espessura da haste, ponto de abertura e o tamanho do botão.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta do botão, obedecendo à tabela abaixo.

Padrão	Comprimento da Haste
30	25 a 30 cm
40	35 a 40 cm
50	45 a 50 cm
60	55 a 60 cm
70	65 a 70 cm
80	75 a 80 cm

Espessura da haste

A seleção do lote por espessura serve para dar uniformidade ao lote.

De acordo com o comprimento da haste, a Rosa classificada deverão apresentar as seguintes espessuras, medidas pelo meio da haste.

Comprimento	Espessura da Haste
Para haste de 30 cm	Mínimo de 3,0 mm
Para haste de 40 cm	Mínimo de 4,0 mm
Para haste de 50, 60, 70 e 80 cm	Mínimo de 5,0 mm

Em relação à espessura da haste, o maço classificado deve garantir uniformidade ao lote, além da sustentação do botão.

Haste torta. Desvio da forma retilínea da haste apresentando envergadura em forma de arco.

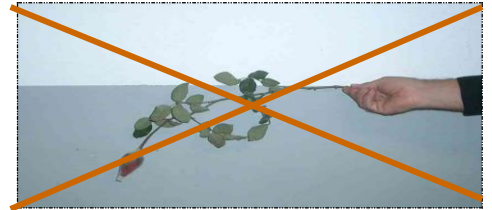
Admite-se em relação à linha horizontal, quando segurada pela ponta, a haste não deve envergar mais do que 10 cm.



Menor que 10 cm



Igual a 10 cm



Maior que 10 cm

Admite-se até 3 cm de desvio da haste em relação a linha vertical. Hastes tortas em forma de "S" deverão ser descartadas;



Haste Torta

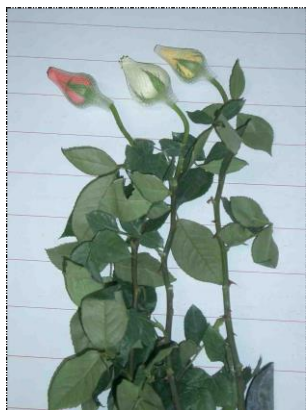
Até 2 hastes no maço para A1	Até 4 hastes no maço para A2
---	---

Tamanho do botão

É medido desde a base da pétala até a ponta do botão. De acordo com as características genéticas da variedade e o comprimento da haste. Admite-se uma variação de 0,5 cm entre os botões do maço, para garantir uniformidade ao lote.



Botão deformado (“pescoço torto”). Desvio da forma característica do botão. Admite-se desvio de até 1 cm em relação a vertical.



Botão Torto (“Pescoço torto”)

Até 2 hastes
no maço
para A1

Até 4 hastes
no maço
para A2

Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de maturação no qual o produto é comercializado.

Excesso de maturação é a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento.

Ponto de abertura irregular. Pontos de aberturas diferentes entre os botões no mesmo maço, que causa desuniformidade ou redução da durabilidade:



Ponto de Abertura Irregular

Até 2 hastes
no maço
para A1

Até 4 hastes
no maço
para A2



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalagem, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de botrytis	0	0
Danos de oídio	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos de pinta preta e míldio	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos de lagartas	1	Até 2
Danos de pragas (ácaros, trips e pulgão)	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos mecânicos (para produtos de Campo) <ul style="list-style-type: none"> • Na flor • Na folha 	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos mecânicos (para produtos de Estufa) <ul style="list-style-type: none"> • Na flor • Na folha 		
Desidratação	0	0
Defeitos Leves	A1	A2
Presença de ganchos pequenos ("emenda vermelha")	1	2
Queima por fitotoxidez (queimadura)	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Resíduo químico (leve intensidade)	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.

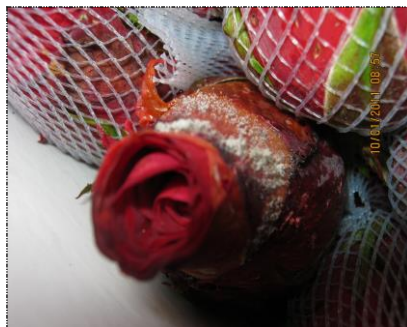
Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

OBS: Para o enquadramento da Rosa em categorias, devemos avaliar o número de hastes com defeito com a intensidade com que essa haste está afetada, ou seja, há também um limite de tolerância para o sintoma do ataque de pragas, doenças e demais defeitos, como descrito a seguir.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização;

Danos de botrytis. Danos de apodrecimento do tecido da flor ou folhas, sem tolerância para qualquer estágio de desenvolvimento da doença;



Danos de oídio. Manchas de coloração esbranquiçada na face superior da folha podendo enrugá-la levemente. Não serão aceitos produtos com folhas totalmente afetadas e nem o sintoma nas hastes. Será desclassificado o produto que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção;



Danos de pinta preta e míldio. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes fúngicos. Só serão toleradas hastes com sintomas que não sejam facilmente (ou rapidamente) visualizados ao abrir o maço;



Danos de lagarta. Danos de furo nas pétalas dos botões causado pela presença de lagartas;



Danos de ácaro, trips e pulgão. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos ou ácaros:



Danos mecânicos no botão. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica ou má colocação da rede.



Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até destino final.

Presença de ganchos e ou emendas. Cicatrizes ou resíduos da poda anterior. O produto A1 deve estar livre de tais defeitos;



Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Será aceito até 10 % da superfície das folhas afetadas (bordas);



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta. Admite-se uma leve intensidade de resíduo nas folhas.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Tratamento pós-colheita com solução conservante é obrigatório;

Limpeza de folhas da base: 15 cm e o elástico a 10 cm da base;

O produto deverá chegar previamente refrigerado do Sítio;

“Shoot” e broto grande não deverão ser enviados para comercialização;



Em caso de retirada de pétalas, recomenda-se a utilização do código (324) PÉTALAS RETIRADAS, nos campos de observação 1 ou 2 da GFP;

A “redinha” deve estar colocada a 1 cm acima da ponta do botão;



Os maços devem ter boa apresentação, com as pontas dos botões no mesmo nível, embaladas em papel limpo e firme.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA